

Repúblicas Liberais e Populistas

Governo Dutra (1946 – 51)

Constituição de 1946

Promulgada;

República Federativa;

Presidencialismo (com mandato presidencial de cinco anos);

Independência entre os três Poderes;

Voto universal e obrigatório para alfabetizados maiores de 18 anos

Votação para Presidente e Vice-

Presidente

Alinhamento do Brasil aos EUA Rompimento das Relações Diplomáticas com a URSS

Fechamento do PCB
Os políticos do PCB são cassados
Proibição de Greves e Sindicatos
ESG – Escola Superior de Guerra

Economia

Missão Abbink

Auxílio para o Desenvolvimento Econômico

Análise para tomada de medidas "Potência" da América do Sul

Tratado de assistência mútua Brasil –

EUA (1947)

Diminuir salários

Aumentar impostos

Produção de matéria-prima

Crise Econômica

Importação de Industrializados

Exportação de Matéria Prima

Reservas: 1945 - US\$ 708 mi 1947 - US\$ 92 mi

Aumento do custo de vida – Impostos

Inaugura a CSN - 1946

Plano Salte - 1948

Saúde, Alimentação, Transporte e

Energia

Estrada Rio - São Paulo - Rodovia

Dutra

Cultura e Sociedade

Campanha para Alfabetização de

Adultos

Fechamento dos Cassinos

Proibição do Jogo do bicho

1950

Copa do Mundo

Inauguração do primeiro canal de televisão no Brasil - TV Tupi

Eleições de 1950

Getúlio Vargas X Eduardo Gomes

Vargas vence

Governo Vargas (1951 – 1954)

Economia

Nacionalista e Intervencionista

Plano Lafer (Horácio Lafer)

Novas fontes de Energia

Industria de Base

Novas técnicas agrícolas

Criação do BNDE (Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico)

Criação da Eletrobrás

Nacionalização do Petróleo

1953 - criação da **Petrobrás**

Greve dos 300 mil em SP

18 de Março – "Panelas Vazias"

Alta inflação

Desde 1943 – sem reajuste do salário

mínimo

Aumento de 100% do salário mínimo

Ministro do Trabalho - João Goulart

Oposição a Vargas

Empresários Nacionais ligados ao

comércio internacional financiam UDN

Jornalista Carlos Lacerda

Tribuna da Imprensa

Exército - Manifesto dos Coronéis

Atentado da Rua Toneleiros

05 de Agosto de 1954 - Contra Carlos

Lacerda

Gregório Fortunato – segurança de

Vargas está envolvido.



Governo Juscelino Kubistchek 1956 – 1961

Nacionalismo e desenvolvimentismo Plano de Metas 50 anos em 5 Administração Paralela – Conselho de Desenvolvimento

Trinta Metas e Brasília

Energia – elétrica, nuclear, carvão e petróleo

Transporte – ferroviário, aeroviário, rodoviário

Industria – de base e bens de consumo duráveis, estado e setor privado unido.

Educação -

Alimentação – SUDENE, agricultura sustentável para o Nordeste. Empréstimos do FMI

Construção de Brasília

Questão militar

Desenvolver o interior do país
Isolamento politico
Inauguração - 21 de Abril de 1960

Industria cresceu 80%

PIB atinge 7% em crescimento
Siderurgia – 100%
Industria Mecânica – 125%
Industria Elétrica e Comunicações – 300%

Setor de Transportes – 600%

Cultura – Anos Dourados

Euforia com o crescimento econômico Influencia norte-americana Televisão – telenovelas Programas de auditório Festivais de música – Bossa Nova Esporte - Copa de 58 – Brasil Campeão

Eleições de 1960

Henrique Teixeira Lott Ademar de Barros Jânio Quadros Através de um Movimento Popular, Jânio vence como frente de trabalho, lutar contra a corrupção.

Governo Jânio Quadros - 1961

Política Interna

Pede empréstimos ao FMI Imposições para o financiamento Redução de linhas de créditos Desvalorização da moeda nacional Mercado externo favorecido

Impopularidade

Inflação

Alto custo de vida Recessão ao crédito

Polêmica

Briga de galo Uso de biquíni na praia Lança perfume

Política Externa

Buscava neutralidade na Guerra Fria Reaproximação com a URSS. Encontros diplomáticos com a China Condecora Che Guevara Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Oposição cresce

EUA e FMI pressionam o Governo Elite brasileira – recessão econômica Carlos Lacerda - jornalista UDN – antigo aliado

Renúncia de Jânio Quadros

25 de agosto de 1961

Crise politica

João Goulart está na China – acordos diplomáticos

Renuncia numa tentativa de golpe.

Sucessão Presidencial

Crise no quadro político - divisão das forças armadas entre apoiar ou vetar a volta de Jango;

Apoio maciço vindo do Sul, encabeçado por Leonel Brizola;

Resolução - congresso formula parlamentarismo, que entra em vigor pela porta dos fundos, não tendo fundamentos para uma maior durabilidade.



<mark>Governo João Goulart</mark> 1961 - 1964

Parlamentarismo no Brasil

Ministérios Tancredo Neves Brochado da Rocha Hermes de Lima Plebiscito de 1963

Desafios do Governo

Pagamento da Dívida Externa Controle da Inflação Liga Camponesa (tensões) Radicalização Estudantil (tensões)

Plano Trienal

Controle dos gastos do Governo Baixar a Inflação Aumento de impostos grupo de renda mais altas Celso Furtado – Ministro do Planejamento

Reformas de Base

Reforma Bancária
Reforma Educacional
Reforma Urbana
Reforma Agrária
Reforma Tributária – impostos a classe
de alta rende
Reforma Eleitoral – Voto dos
analfabetos

Consequências

Estagnação das taxas de crescimento do PIB

Jango reformula ministérios e reconsidera sua política financeira Atrai forças mais conservadoras para a cúpula ministerial

Oposição

Classe conversadora (elite e religiosos) Classe Média Urbana Proprietários Rurais Exercito

Ano de 1964

Comício de João Goulart
Praça da República
350 mil pessoas participam
Emite dois decretos:
Estatiza todas refinarias particulares de

Petróleo
Desapropria terras vizinhas a rodovias, ferrovias e açudes

19 de Março

Predomínio do discurso anticomunista Marcha da família com Deus pela Liberdade 500.000 pessoas em São Paulo 1 milhão de pessoas no Rio de Janeiro

26 de Março

Revolta dos Marinheiros

Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais Jose Anselmo – líder da revolta Almirante Silvio Mota - repressão Protesto publico

30 de Março

Governo Federal não puni os rebeldes Pronunciamento no Automóvel Clube

31 de Março

Lyndon Johnson – Presidente dos EUA é comunicado do Golpe Jornais publicam o suposto golpe em andamento Operação Brother Sam – Marinha

americana enviada ao Brasil

Operação Popeye

Olímpio Mourão Filho - Lidera o exército de MG para o RJ

01 de Abril

Presidente é deposto Auro de Moura Andrade – discursa no Congresso Nacional Ranieri Mazzilli – assume como presidente interino.